

FL-07094

EMPRESA AGROPECUÁRIA
RÓPICO UNIDO
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 58 | Mês-Novembro | Ano- 1981 | pp. 03

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merril) NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Luiz Alberto Freitas Pereira¹
Paimundo Nonato Brabo Alves²
Emanuel da Silva Cavalcante¹

A criação de novas cultivares de soja, adaptadas a baixas latitudes, tem permitido a expansão dessa leguminosa a regiões consideradas, até bem pouco tempo, inaptas ao seu cultivo.

Objetivando testar a adaptação, bem como propor novas alternativas agrícolas ao Território Federal do Amapá, foi instalado, no Campo Experimental de Mazagão, um experimento com dezesseis cultivares de soja.

O solo onde foi instalado o experimento é do tipo Latossolo Amarelo, textura média, com 4,7 de pH; 2 ppm de P; 33 ppm de K; 1,3 mE% de Ca + Mg; e 0,8 mE% de Al trocável. O clima, segundo FURPEN, é do tipo Ami com precipitação média anual em torno de 2.300 mm.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. O espaçamento foi de 0,50 m entre linhas usando-se 20 a 25 sementes viáveis por metro linear.

A aplicação de adubo e corretivo foi realizada antes do plantio nas seguintes quantidades, 120 kg de P_2O_5 , 60 kg de K_2O e

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pará.

quisador da ASTER/AP, Cx. Postal 27 - Macapá-AP



1.500 kg de calcário dolomítico por hectare. A adubação nitrogenada foi substituída pela inoculação das sementes, por ocasião da semeadura, com *Rizobium japonicum*.

Durante a fase de desenvolvimento da cultura, observou-se o ataque de vaquinha (*Andrector arcuatus*) e de lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), que foram prontamente controladas com a aplicação de Malatol 50E e Polimat, nas dosagens de 50 e 20 ml para 20 litros de água, respectivamente.

Sintoma de pústula bacteriana, doença causada pela bactéria *Xanthomonas phaseoli* var. *sojensis*, foi constatado na cultivar LO - 75-2796, material esse que, devido a susceptibilidade à doença, deve ser eliminado dos próximos trabalhos de pesquisa.

As colheitas foram realizadas manualmente, a partir do momento em que 90% das vagens atingiam o estágio de maturação adequado.

As produtividades encontradas para as cultivares envolvidas são apresentadas no quadro abaixo.

Cultivar	Produtividade (kg/ha)	Cultivar	Produtividade (kg/ha)
BR - 79-63	2.248	IAC - 2	1.975
BR - 79-172	2.210	BR - 79-424	1.885
BR - 79-1098	2.188	LO - 75-1448	1.880
BR - 79-251	2.170	LO - 75-2760 (DOKO)	1.873
IAC - 73-5199	2.110	Jupiter	1.855
LO - 75-2796	2.078	L - 121-ICA	1.828
BR - 79-1645	2.020	Losi - 14	1.783
Paranagoiana	2.005	LO - 75-2280 (Tropical)	1.773

A análise estatística revelou não haver diferença significativa entre os tratamentos ao nível de 5%, segundo o teste de Tukey, porém há de se ressaltar que as cultivares BR - 7963, BR - 79-172, BR - 79-1098 e BR - 79-251 alcançaram as mais altas produtivi

dades de grãos, com 2.248, 2.210, 2.188 e 2.170 kg/ha, respectivamente.

Os genótipos de soja IAC - 2 e LO - 75-2280 (Tropical) consideradas como testemunhas, ocuparam a 9^a e 16^a posição em produções, com 1.975 e 1.773 kg/ha.

O ciclo vegetativo das cultivares variou entre 88 e 109 dias, enquanto a altura média das plantas ficou entre 0,45 a 0,86m de comprimento.

As cultivares BR - 79-1645 e LO - 75-2760 (DOKO), apesar da boa produtividade alcançada 2.020 e 1.873 kg/ha, apresentaram altura da planta de 45 cm e a inserção da 1^a vagem com 15 e 13 cm, respectivamente, o que pode limitar cultivo desses genótipos no caso de se realizar colheita mecanizada.

Com base nos resultados alcançados e comparando-se as produtividades obtidas, mínimo de 1.773 e máximo de 2.248 kg/ha, com a produtividade média nacional que é de 1.240 kg/ha, o Território Federal do Amapá, apresenta condições altamente promissoras ao cultivo da soja.

As pesquisas de seleção de cultivares de soja serão intensificadas, de modo a garantir o sucesso dessa leguminosa, como alternativa capaz de fortalecer o setor agrícola do Território Federal do Amapá.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--